



Mamãe Corujita

Em uma belíssima floresta, havia uma farta diversidade de fauna e flora, naquela região tinha uma variada gama de aves, principalmente diferentes espécies de corujas.

Na toca no alto da montanha, morava a dona Corujita, com seu companheiro e mais três filhos.

Cada membro desta família possuía alguma característica que se destacava, a dona Corujita era muito amorosa, dedicada e organizada. O senhor Corujão era calmo, justo e trabalhador. A coruja Jajá era braba e impaciente. O Zito, filho do meio, era teimoso e resmungão. A corujinha Cotita, a mais nova, era preguiçosa e bagunceira.

Como o Corujão trabalhava bastante para poder levar o alimento e para manter as despesas da casa em dia, a Corujita se desdobrava para cuidar do lar e para dar atenção aos seus filhos e ao seu marido.

Os filhotes só queriam brincar e se divertir, não colaboravam com a organização, nem com a limpeza e nem com a ordem da toca.

A Corujita, ficava exausta devido a tantos afazeres, a coitada não tinha tempo nem de repousar um pouco no final do dia. Ela aproveitava em quantos todos dormiam para lavar roupas, para colocar tudo no seu devido lugar, desempenhando tudo com muito amor e zelo.

O tempo foi passando, a Corujita demonstrava sinais de cansaço, andava triste, cabeça baixa.

Foi então, que o papai Corujão chamou seus filhotes para uma conversa franca. Ele disse: meus filhos, vocês devem ter notado que a mamãe de vocês não está bem, ela está com a saúde comprometida, ela que sempre cuidou de nós e do nosso lar, sem pedir nada em troca, neste momento ela precisa que nós cuidemos dela. Devemos começar a mudar nossa conduta, para não darmos preocupação a ela, devemos ouvi-la, respeitá-la, valorizá-la e amá-la.

Corujão continuou a conversa: O que vocês acham de fazermos uma divisão das tarefas? Assim, a mamãe poderá fazer repouso para se recuperar mais rápido.

De imediato os filhotes responderam: sim, sim, sim!

Dali saíram voando para encontrar a Corujita que estava na cozinha, onde estava preparando um apetitoso almoço.

Corujão, falou: minha querida, a partir de hoje eu prepararei as nossas refeições. Fique tranquila.

Jajá disse: eu vou auxiliar o papai, colocarei a mesa e lavarei as louças. Deixe comigo.

Zito e Cotita, falaram: nós nos encarregamos de organizar e limpar tudo. Pode descansar mamãe.

Corujão, olhou para a esposa com ternura e a conduziu até ao quarto para ela repousar.

Os filhotes foram até lá, emocionados, pediram desculpas pelas coisas erradas que tinham feito.

A mamãe Corujita, colocou os filhotes embaixo das asas e carinhosamente falou que os amava muito, que era muito grata a Deus pela família que tinha e que estava muito satisfeita em ver que eles tinham amadurecido.

A família estava agora mais unida, muito mais feliz, pois todos cooperavam entre si e o lar estava mais florido!

EVANGELIZAÇÃO UNIÃO SAGRADA DE NOSSO PAI – Aline Radde

Data: 05/05/2015